



PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARCELO HENRIQUE VAZ DE LIMA

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) representa uma estratégia fundamental no campo da saúde pública, desempenhando um papel crucial na prevenção de doenças infecciosas. Este artigo propõe uma revisão bibliográfica abrangente sobre a implementação do PNI no contexto da Atenção Básica à Saúde, explorando seus impactos na promoção da saúde e na prevenção de epidemias. **Objetivos:** Este trabalho visa analisar a eficácia e os desafios do Programa Nacional de Imunização como parte integrante da Atenção Básica à Saúde, com foco na promoção da imunização, cobertura vacinal e impactos na saúde pública. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão bibliográfica de literatura, sendo acessados 124 artigos sobre a temática em comento, sendo 26 artigos no MEDLINE, 54 artigos na LILACS, 4 artigos no COLECCIONA SUS, 25 artigos no PubMed, e outros esparsos, utilizando as palavras-chave: Imunidade; Imunoterapia; Política Nacional de Imunização, Vacinologia e Vacina, com operadores conjuntivos e disjuntivos, sendo incluídos nos resultados: artigos, periódicos, revisões sistemáticas, teses e dissertações nos últimos 10 anos, restando 84 artigos de interesse sobre a temática em comento. **Resultados:** Nesta seção, serão apresentados os resultados da revisão, destacando os principais achados relacionados à efetividade do PNI, estratégias de promoção da cobertura vacinal, desafios enfrentados e a interação do programa com a atenção integral à saúde. Vale dizer que o Brasil tem uma das maiores redes de imunização em massa mediante rede-frio que abastece de forma regionalizada e descentralizada a população. A PNI impactou a atenção básica de forma positiva, na medida em que camadas sociais mais pobres foram protegidas contra agravos transmissíveis. A FIOCRUZ, juntamente com o Instituto Butantã, aumentando a capacidade brasileira de produzir vacinas contra epidemias locais, tal como no caso do SARS-COV2 e do Vírus da Dengue, reafirmando a vocação inclusiva da atenção básica de saúde. **Conclusão:** A cobertura vacinal foi expandida nos últimos anos, permitindo o alcance da imunização cruzada, com o fracionamento de doses vacinais. Isso tem melhorado os indicadores de saúde e favorecido o alcance da integralidade. Por fim, a PNI permite a inclusão de diferentes grupos no contexto da atenção básica, promovendo, especialmente, a equidade e a integralidade.

Palavras-chave: Imunidade, Imunoterapia, Política nacional de imunização, Vacina, Imunologia.